



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 11201ª SESSÃO, EM 19 DE DEZEMBRO DE 2022

SESSÃO ADMINISTRATIVA

Aos dezenove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, reuniu-se às dezesseis horas e trinta minutos em sessão administrativa, o Tribunal Regional Eleitoral, sob a Presidência do Senhor Desembargador Paulo Galizia. Compareceram as Senhoras e os Senhores: Desembargador Silmar Fernandes, Desembargador Sérgio Nascimento, Juiz Mauricio Fiorito, Juiz Afonso Celso da Silva, Juiz Marcio Kayatt, Doutor Paulo Taubemblatt, Procurador Regional Eleitoral substituto, e Doutora Patrícia Scheifer, Secretária Judiciária. Aberta a sessão, foi dispensada a leitura e aprovada a ata da sessão anterior.

Iniciando os trabalhos, o Senhor Desembargador Presidente registrou a presença no Plenário dos Desembargadores Nuevo Campos, Cauduro Padin, Mário Devienne Ferraz e Walter de Almeida Guilherme, ex-Presidentes deste Tribunal, do Desembargador Nelton dos Santos, da Desembargadora Claudia Fanucchi, do Desembargador Marcelo Vieira de Campos, do Doutor Manuel Marcelino e do Doutor Marcus Elidius Michelli de Almeida, ex-membros da Corte, do Desembargador Encinas Manfré, do Juiz Regis de Castilho e da Juíza Cláudia Bedotti, membros suplentes do Tribunal, do Doutor Ricardo Vita Porto, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, e de familiares do Juiz Afonso Celso da Silva, cumprimentando-os, assim como os demais membros da Corte, o Doutor Paulo Taubemblatt, Procurador Regional Eleitoral substituto, demais advogados e advogadas, servidores e servidoras.

Em seguida, o Senhor Desembargador Presidente levou ao conhecimento do Tribunal o teor do seguinte ofício, inserido no processo SEI nº 0063207-31.2022.6.26.8000: “São Paulo, 19 de dezembro de 2022. Senhor Presidente, Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência para comunicar minha renúncia ao cargo de Juiz Efetivo deste Tribunal, a partir de 20 de dezembro de 2022. Aproveito a oportunidade para apresentar protestos de elevada estima e distinta consideração. (a) Afonso Celso da Silva”.

Após, foi concedida a palavra ao Senhor Juiz Mauricio Fiorito para saudar, em nome do Tribunal, o Senhor Juiz Afonso Celso da Silva, em razão de sua despedida, sendo proferidas as seguintes palavras: “Obrigado pela palavra Senhor Presidente. Quero, inicialmente, cumprimentá-lo por toda a presidência, que culminou no dia de hoje com a diplomação dos que foram eleitos. E, na verdade, quando nós não somos o Presidente e temos todas essas atribuições, a verdade é essa, a gente não tem a mínima ideia do trabalho que isso deve dar, neste Estado, que é o maior do país, o maior número de eleitores, o maior número de zonas eleitorais, com todas as reuniões que devem e com certeza ocorreram. Então, nós temos uma vaga ideia do que deve representar isso. E nós tínhamos toda certeza de que seria exitoso, embora tenhamos navegado por mares bastante turbulentos. Mas, como dizia um poeta português, e *a contrário sensu*, ‘ao marinheiro que não sabe a que porto atracar, todos os ventos são errantes’. Mas, Vossa Excelência sempre soube a que porto atracar. Então, os meus parabéns. E eu não poderia imaginar um final melhor para esta Corte, como o dia de hoje. Então, meus parabéns redobrados. Também quero cumprimentar o Vice-Presidente e Corregedor, Silmar Fernandes, que também teve uma grande participação nisso. Ele praticamente visitou acho que todas as zonas eleitorais, os colegas, numa correição que procurou sempre ajudar e não os repreender. Muito pontualmente, houve algumas dicas e conselhos

aos nossos juízes eleitorais, que foram todos atendidos. Então, meus parabéns, porque, inclusive, se a gente tem, pontualmente, um lugar onde a coisa não está bem, processos em atraso, etc., isso acaba refletindo no todo e reflete aqui entre nós. Então, meus parabéns também. Quero cumprimentar todos os demais colegas, evidentemente ao Doutor Afonso vou fazer uma homenagem à parte, então cumprimento todos os colegas. Cumprimento os advogados aqui, todos representados pelo Doutor Vita Porto. Eu quero cumprimentar a Patrícia, a Tatiana, que representam todos os nossos servidores aqui. Eu não parava de fazer adendos, porque eu vi o Doutor Manuel, já escrevi aqui, e conforme foram chegando... Então, eu queria cumprimentar. Eu tenho um medo desses cumprimentos, de esquecer alguém. Tem uma piada eleitoral, mas não vou contar, que diz respeito a isso, de sempre alguém ficar ofendido de não ser homenageado. Mas eu quero cumprimentar os ex-Presidentes, Mário Devienne Ferraz e Waldir Nuevo Junior. Muito boa tarde. E eu queria cumprimentar o Desembargador Nelton dos Santos. Um dos meus primeiros discursos de despedida foi com o Doutor aqui, quando me manifestei emocionado. Doutora Claudia Fanucchi, nossa Desembargadora. Todos aqui já passaram por esta Casa. O ‘Embaixador da Baixada’, Manuel Marcelino. E isso representa, não é novidade para ninguém, mas acho sempre bom lembrar como as pessoas que passam aqui pelo Tribunal acabam adorando o Tribunal. Elas saem... Eu, para mim, já disse isso várias vezes, vou repetir hoje de novo, não tem alegria nenhuma, é só tristeza na hora da despedida, e é por isso que eu choro quase todas as vezes. Então, para mim, eu não consigo encontrar aqui muita alegria. Às vezes, se pensa num ou outro ponto, como eu falei do Doutor Marcelo, ‘bom, vai ser empossado desembargador’, então, talvez, seja essa uma alegria que a gente possa imaginar. Mas é um grau de amizade e de amor por este Tribunal que, mesmo depois, às vezes, de uma certa data até já um pouco expressiva, volta aqui, se revê os amigos e a gente se abraça aqui. Então, é um exemplo vivo do que ocorre com quem passa por este Tribunal. Então, dito isso, Senhor Presidente, coube a mim essa honrosa missão de, mais uma vez, em nome do Tribunal, fazer aqui as devidas homenagens de despedida do colega Afonso Celso da Silva. Então, o colega Afonso faz a sua última sessão neste Tribunal e o destino fez com que essa despedida ocorresse há poucas horas da diplomação dos eleitos deste ano, é a última do ano e é a data da nossa ‘champanhota’. E eu tinha colocado, mas depois tive que tirar, ‘e um dia depois da vitória do Brasil na Copa’, mas, infelizmente... Aí ia ser uma coroação total, principalmente para quem gosta de futebol, como o colega Afonso e quase todos nós. Mas essa última parte, infelizmente, tive que tirar aqui do meu discurso. Mas, realmente, eu acho que não me lembro, eu acredito que não vai existir uma despedida com todos esses elementos em conjunto. Eu acho que é super merecedor. Sempre digo que esse é um momento de tristeza, e, para mim, para quem faz esse discurso, eu digo, já disse isso várias vezes, é sempre um problema, porque a gente sempre sai com a sensação de que alguma coisa ficou a ser dita. É do conhecimento de todos que o colega, em breve, será promovido a desembargador. Claro que o futuro é sempre incerto, mas é uma certeza de todos nós. E que talvez seja o único aspecto de alegria que a gente pode encontrar neste momento. Sua vida continuará, novos horizontes profissionais serão apresentados e o futuro, tenho certeza, será de cada vez mais confirmar o brilhante profissional que o caracteriza. Eu vou fazer o discurso completo, Senhor Presidente, porque hoje a sessão foi rápida. O Doutor Afonso é bacharel em Direito pela Universidade Braz Cubas. É juiz de direito em segundo grau desde 2011. O Doutor é da mesma seção de Direito Público da qual eu pertenço. Foi titular da 2ª Vara da Família de Itaquera, foi auxiliar da Corregedoria e foi Procurador do Estado, antes de entrar na carreira. Ele está aqui entre nós desde 2018, quando nós, eu, o Doutor Afonso e o Doutor Galizia estávamos juntos na propaganda eleitoral e, então, passamos pela mesma experiência que hoje a Doutora Cláudia, o Doutor Regis e o Doutor Manfré estão passando. É uma fase muito interessante e, eu acho, muito rica. A gente tem muita vontade de ser logo titular, mas eu acho que para o enriquecimento, e vocês vão ver em breve como essa fase é importante para este Tribunal. E o nosso relacionamento se estreitou muito a partir daí. Já conhecia o Doutor Afonso há muitos anos, mesmo o Doutor Galizia, mas o estreitamento desse relacionamento e a complexidade até que tivemos, no nosso dia a dia, ele foi potencializado enormemente. Eu gostaria, também, não é segredo para ninguém, mas eu tenho que deixar isso consignado, que o trabalho do colega Afonso neste Tribunal merece um louvor especial. Essa dedicação, cuidado e a verificação de cada detalhe do processo, e isso aliado a todo o seu conhecimento de mais de trinta anos de magistratura, acabaram culminando, resultando, em votos brilhantes e deixaram a jurisprudência do nosso Tribunal mais do que reconhecida pela excelência das suas decisões. E eu quero aqui confessar uma coisa, que também não deve ser segredo para ninguém, porque quem vota depois do Doutor Afonso traz, ou trouxe até hoje, uma tranquilidade. Eu divergi, acho, pouquíssimas vezes do colega Afonso, mas a gente sempre teve a certeza, nesse tempo todo, que tudo, absolutamente tudo, havia sido examinado, pensado e, evidentemente, o posicionamento de Sua

Excelência sempre foi manifestado, mas nenhum detalhe escapou, nenhum documento escapou, nenhuma nova jurisprudência ficou sem ser analisada, e isso trouxe a mim, e eu acho que a todos os colegas que votavam depois dele, uma tranquilidade poucas vezes vista neste Tribunal. Então, eu queria deixar esta homenagem, este louvor aqui, isso expresso. Todo mundo sabe, aqui entre nós, disso, mas eu queria, evidentemente, deixar consignado. Então, a jurisprudência deste Tribunal ganhou um outro patamar. Eu tenho certeza de que algumas das suas decisões, muitas delas, vão fazer parte até de um ensino acadêmico e de referência para todos que amam a Justiça Eleitoral. Eu tenho certeza absoluta disso, e eu quero parabenizá-lo muito por isso. O colega Afonso deixa aqui algumas lições, como todos que passaram por aqui: de ser cordial com todos, os funcionários, advogados, membros da Corte. O Doutor Afonso leva a vida dele de uma maneira que todos deveriam levar. Ele é extremamente sério e competente quando se trata de assuntos profissionais, mas ele também sabe aproveitar a vida, sabe curtir a vida. Às vezes, tem pessoas que só querem curtir a vida, aproveitar, e pessoas que são muito sisudas, muito focadas. Ele consegue mesclar isso de uma maneira exemplar. Eu procuro sempre pensar nisso para minha vida particular. Ele tem uma vida saudável, ficou vendo quanto açúcar eu ponho no meu café, ele até se arrepia. Ele tem uma vida saudável, muita gente sabe, ele faz até maratona, que para mim é uma coisa... Ele, a sua esposa e os filhos, parece que também estão seguindo, porque os filhos são reflexos dos pais, eles veem esse exemplo. Jogador de golfe. Eu não vou fazer muitas homenagens ao golfe porque eu não acompanho, nunca fui ver, mas eu sei que ele joga também golfe. E se ele é dedicado, se ele é dez por cento dedicado no golfe como é aqui, é um bom jogador. Ele é um bom pai, um bom esposo, um bom filho. Eu rendo aqui as minhas homenagens a sua esposa, a Crislaine, aos filhos, Rebeca e Eduardo. Temos filhos com uma idade bastante parecida. Ele nos deixa a lição de encarar com muita dedicação e competência os muitos desafios que os novos temas semanalmente se apresentam em seu gabinete. Fizemos muitas viagens juntos. Pudemos compartilhar de perto, eu pude compartilhar todas essas qualidades que eu já aponte e as lembranças ficarão para sempre comigo. Isso daqui eu deixei, eu não sabia se eu iria falar, mas vou acabar falando, Senhor Presidente, que é o seguinte: eu, uma vez, faz tempo isso, eu assistia àquela série 'Cosmos', do Carl Sagan, e uma vez isso me impactou, quando ele mencionou a vida de Kepler, um astrônomo alemão, nasceu lá em 1571, e, naquela época, - hoje ele pode ser considerado além de astrônomo, físico e matemático - ele tinha uma visão, como astrônomo, ele vivia estudando os planetas e ele queria fazer, então, umas fórmulas matemáticas para que essas observações, matematicamente, dessem certo, que é isso que faz o astrônomo, o físico, etc. Só que ele, inicialmente, pensou que os planetas giravam em forma circular em torno do Sol, e ele dedicou quase a vida inteira dele nesse estudo, nessa concepção do mundo ideal em que os planetas giravam em forma circular em volta do Sol. Depois de muitos anos, havia uma pequena variação nos seus cálculos que acabavam não dando muito certo e ele acabou se deparando com os cálculos de um matemático que chamava Tycho Brahe. Ele se deparou ali numa encruzilhada. Para que ele prosseguisse, ele teria meio que desdizer tudo aquilo que ele tinha certeza, tudo o que ele disse durante aqueles anos todos. E ele, como um verdadeiro cientista, pegou esses cálculos, reviu tudo o que tinha feito a vida toda e descobriu, chegou à conclusão de que, na verdade, os planetas giram em torno do Sol de forma elíptica, e não em forma circular, e aí, depois disso, ele fez as três leis de Kepler, que até hoje são usadas. E eu estou contando essa história porque essa é um pouco a visão também que eu tenho do Doutor Afonso. Ele tem as suas posições firmes, sempre muito bem fundamentadas, mas a cada nova descoberta, a cada nova jurisprudência, a cada novo conhecimento, ele não tem nenhum problema em trazer isso à Corte, e fazer com que todos pensem sobre o assunto, como hoje foi um exemplo aqui. Um simples exemplo de hoje, em que Doutor Afonso divergiu e todos nós vamos ter que ver de novo o que que nós fizemos aqui. Podemos até não concordar. Isso é fruto dessa questão que há nas academias, uma discussão se o Direito é uma ciência, e o Doutor Afonso faz o Direito ser uma ciência, ele tem a visão de um cientista, coisa que quase ninguém tem. A gente parte de um pressuposto e quer inserir nos nossos votos aquilo que a gente já tem preconcebido e o verdadeiro juiz não faz isso, ele tem sua convicção, mas, a cada momento, ele tem que ser um cientista, ele tem que rever se as novas posições são as mais corretas, porque é isso que faz a história para o futuro. Bom, Senhor Presidente, então está na hora, já perturbei todo mundo, creio que não é demais dizer que o adeus só não será pesaroso, a mim ao menos, acho que para muitos aqui, visto que a nossa amizade vai continuar. Estaremos todos no mesmo Tribunal, talvez na mesma seção, vamos ver se continuaremos lá na Seção de Direito Público, mas também, se não for, nos encontraremos sempre pelo Tribunal de Justiça, ao menos. E eu quero externar aqui, por fim, Senhor Presidente, um agradecimento, agora sim, em nome da Corte, por esse trabalho, por essa dedicação, por essas lições ensinadas, por intermédio de seus votos, e lhe desejar o melhor do mundo. Vá em paz, com a consciência tranquila, sabendo que deixou amigos sinceros, que

estarão torcendo pelo seu sucesso. Muito obrigado”.

À saudação aderiram expressamente os Senhores Desembargadores Silmar Fernandes, Encinas Manfré e Sérgio Nascimento, o Senhor Juiz Marcio Kayatt e a Senhora Juíza Cláudia Bedotti.

Em seguida, o Senhor Desembargador Presidente manifestou-se nos seguintes termos: “Bom, agora eu preciso falar alguma coisa sobre o Afonso, porque para mim é difícil. Eu acho que conheço o Afonso dos anos 80, 90. Já dividimos muitas vezes a zaga em alguns momentos nos campos de futebol e o Afonso sempre mostrou, acima de tudo, um companheirismo, um caráter, assim, difícil de a gente encontrar por aí. E eu fiquei muito contente quando nós conversamos em Bento Gonçalves a respeito da sua possibilidade de vir aqui integrar o Tribunal Regional Eleitoral e, a cada mês que passava, eu tinha maior certeza do acerto do Doutor Afonso ter escolhido vir aqui para o Tribunal Regional Eleitoral. Como mencionou o Doutor Mauricio, o nosso período de convivência na difícil fase de propaganda de 2018 nos uniu e nós aprendemos muito aí, mutuamente, trocamos muitas ideias e essa é uma amizade que vai ficar para o resto da vida. Eu não vou me alongar muito, não é do meu feitio. Eu endosso tudo aquilo que foi dito aqui. Eu só acrescentaria uma coisa, porque falar da excelência dos votos do Afonso, da maneira pela qual ele se dedica, pelo estudo, já foi muito falado aqui, mas, além de tudo isso, eu admiro a forma pela qual ele expõe o seu voto. Ele expõe de uma forma objetiva, de modo que o intérprete, sentado aqui nessa cadeira ou assistindo lá pelo YouTube, tenha plena consciência daquilo que está sendo julgado e qual é o direcionamento do seu voto naquela situação. Isso é muito importante para nós, para o Judiciário e para o público em geral, já que nossas sessões são públicas. Então, essa é uma característica que fica muito clara porque ele realmente se aprofundou e por isso ele tem a facilidade em transmitir as suas ideias. Eu fico triste com a sua saída e louvo o fato de o Afonso ter adiado a sua promoção para participar e completar o processo eleitoral do qual ele já estava inserido e isso foi muito importante para a Corte. Então, não como amigo, mas como Presidente do Tribunal, agradeço também esse fato. E, infelizmente, nós temos que dar continuidade aqui à sessão, vamos ouvir outras pessoas, mas é uma gratidão de amigo e de Presidente. Muito obrigado, Afonso. Obrigado a todos!”.

Em continuidade, fez uso da palavra o Doutor Paulo Taubemblatt, que assim discursou, em nome da Procuradoria Regional Eleitoral: “Bom, primeiro eu queria fazer algumas considerações antes de chegar no Doutor Afonso. Hoje é o coroamento exitoso de um ano de trabalho muito pesado de muita gente aqui. Então, eu queria cumprimentar Vossa Excelência, Presidente Desembargador Paulo Galizia, e eu queria cumprimentar nominalmente todos os integrantes da Corte, Doutor Silmar Fernandes, Vice-Presidente e Corregedor, Doutor Encinas Manfré, Doutor Mauricio Fiorito, Doutora Maria Cláudia Bedotti, Doutor Marcio Kayatt, Doutor Afonso Celso, Doutor Sérgio Nascimento. Foi uma honra trabalhar com os Senhores. Quero citar também a Doutora Denise e a Doutora Fernanda, que estão aqui, o Doutor Regis, a advocacia, nas pessoas do Doutor Ricardo Vita Porto e do Doutor Hélio da Silveira, que são o atual e o ex-Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB, a servidoria do Tribunal, nas pessoas das tão competentes Patrícia e Tatiana, que nos acompanham aqui também, praticamente, aos Senhores, diariamente, a mim, quase que diariamente. Eu queria manifestar o meu carinho por muita gente que está na plateia, os ex-Presidentes aqui, eu estou com os nomes, Doutor Mário Ferraz, Doutor Padin, Doutor Nuevo Campos - que me recebeu aqui tão bem, fica sempre meu abraço para o Senhor -, ex-integrantes da Corte, Doutor Nelson dos Santos, a Doutora Claudia Fanucchi, Doutor Marcelino - que eu brinquei hoje, que hoje é o dia das celebridades -, enfim, a todos os presentes aqui, Senhoras e Senhores advogados, e, agora sim, aos familiares do Doutor Afonso, sejam muito bem-vindos aqui. É uma alegria vê-los, conhecê-los. E sobre o Doutor Afonso, eu vou ‘chover no molhado’, porque praticamente tudo já foi dito, mas existe o brocardo - eu não vou falar em latim, tá, Marcio? -, ‘narra-me os fatos e te darei o Direito’. O que a gente aprende na academia é que a gente tem os fatos e eles vão se subsumir à norma e aí o juiz, o magistrado, vai declarar o Direito. Isso parece tão simples, mas eis que a gente conhece um juiz que faz isso com excelência e a gente aprende exatamente o que é ‘narra-me os fatos e eu te darei o Direito’. É assim que eu te via. O Afonso é aquela pessoa cuja presença, cuja maneira de ser, se confunde com a profissão. Então, alguém fala, pensa em um juiz e eu penso no Afonso. Então, Afonso, foi uma alegria conviver contigo, foi um aprendizado. Eu ouvi aqui muitas vezes, ouvi do Doutor Sérgio, ouvi do Marcio, ouvi do Silmar, ouvi do Mauricio, como é difícil discordar do Afonso. E não havia aí nenhuma falta da verdade. Todos estavam sendo extremamente verdadeiros. Era difícil porque o voto era fundamentado, o voto tinha consistência, o voto era baseado na Lei, o voto era baseado no conhecimento de mundo dessa pessoa que hoje se despede aqui, mas quase que não é uma despedida. Enfim, é uma alegria. Vou contrariar, tá? É uma alegria ver uma pessoa escolher um caminho e seguir esse caminho. E

acho que a vida continua para nos fazer felizes. Eu retomo aqui o início, hoje complementamos um ano em que havia tanta dúvida sobre o que iria acontecer e aconteceu o melhor. Na pessoa do Presidente e do Senhor Vice-Presidente, conduzimos os trabalhos todos. Todos participamos de alguma forma para que, de forma tão civilizada, um Governador de Estado, um Senador, tantas Deputadas e Deputados fossem diplomados. O Senhor é responsável por isso, Juiz Afonso Celso da Silva, e o Senhor, agora encerro, sempre será bem-vindo no Ministério Público, como um agente do Direito e como um amigo nosso. Boa sorte e até logo”.

Dando prosseguimento, foi concedida a palavra ao Doutor Ricardo Vita Porto, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, que se manifestou nos seguintes termos: “Presidente, peço licença em seu nome para cumprimentar todos os membros de hoje dessa Corte, e no nome do nosso último ex-Presidente, Nuevo Campos, cumprimentar todos os membros de sempre desse Egrégio Tribunal. Vossa Excelência sempre nos acusou de sermos afoitos e muito antecipados em lhe cumprimentar pelas eleições, ‘calma, ainda falta uma etapa’. E hoje é o dia, finalmente, a diplomação, o encerramento de todo o processo eleitoral. Em seu nome, Presidente, eu quero também, não posso deixar, sei que temos aqui que correr porque temos diversas atividades ainda hoje, temos o discurso final do Doutor Afonso, temos a ‘champanhota’, temos retrato, mas eu não posso deixar, em nome da advocacia, especialmente daquela que milita nesse Tribunal, cumprimentar Vossa Excelência, cumprimentar todos os juízes, cumprimentar os funcionários e cumprimentar também os advogados que contribuíram muito para que esta eleição, apesar de todos os desafios e obstáculos que a gente vislumbrava, ocorresse na mais perfeita tranquilidade. Então, hoje é um dia para celebrar e é justificado que Vossa Excelência tenha dito ‘estou um pouco cansadinho’. E é justo. Estamos todos nós cansados, porque quando a gente acha que acabou, Doutor Mauricio, tem uma avalanche de processos de prestação de contas. Então, eu também quero dar os parabéns a todo o corpo de assessores dos gabinetes, que, nessa reta final, quando a gente acha que ‘ai, vai acabar’, vem 14, 15, 30 processos para serem relatados com vários detalhes técnicos, contabilidade e assuntos diferentes para quem trabalha na advocacia. Documentos juntados na hora da sessão. Então, eu quero agradecer, Senhor Presidente, a paciência de todo juiz, a paciência de todos os funcionários, que o faço aqui, especialmente, em nome do Nicolas e em nome de todos os funcionários que estão aqui presentes, para agradecer e dizer que nós, advogados, nos sentimos muito realizados em poder ter participado dessas eleições e do êxito das eleições de 2022. Para falar a respeito do Doutor Afonso, Senhor Presidente, o que eu posso dizer, já que ele gosta tanto de futebol, que o Doutor Afonso é o goleiro da Croácia, não deixa passar nada. Não deixa passar nenhum detalhe. Eu ia até brincar com os filhos do Doutor Afonso para saber se o pai deles não dorme, porque a gente fica imaginando aquele documento que estava lá escondido, que não era para ninguém ver, o Doutor Afonso acha, ele vê e traz aquilo nos votos. Então, Senhor Presidente, estávamos até brincando aqui nos bastidores, ‘olha, os advogados vão ficar aliviados que o Doutor Afonso vai embora’. Não é verdade, Doutor Afonso. Pelo contrário, quando um processo nosso cai na sua relatoria, nós temos uma tranquilidade, em dois sentidos: primeiro a tranquilidade de saber que se nós ganhamos esse processo a decisão é imutável, não vai ter recurso que vai alterar; se a gente perde, também tem uma tranquilidade porque a gente não vai nem perder tempo em fazer embargos de declaração. Então, Doutor Afonso, em todos os processos, e nós advogados quando ali ficamos procurando quando cai o Relator, e vemos Afonso Celso, há uma certeza, há uma tranquilidade de que o processo vai ser minuciosamente observado em todos os seus detalhes, independente se vai ser dado provimento ou se não vai ser dado provimento. O que é importante para o advogado é que o processo seja enfrentado na sua inteireza, seja enfrentado em todos os seus detalhes, porque é a única forma de se produzir uma decisão justa. Quero agradecer a Vossa Excelência por todos os momentos, não só a mim, mas a todos os advogados deste Tribunal, sempre recebeu no maior carinho, na maior disposição, com a maior das boas vontades, sempre com um sorriso, sempre com essa brincadeira que o Doutor Marcio falou, sempre com bom humor. Para a gente é o que basta, ser bem recebido, ser escutado e serem analisados os nossos pleitos. Vossa Excelência fez tudo isso e com pleno êxito. Também não posso deixar de mencionar, aqui no início da sessão, o Doutor Joel brincou comigo, ‘estou vendo você mais que a minha esposa nesses últimos dias’, e aqui é isso, não é? Nós somos uma família. Doutor Nuevo Campos, sempre, a gente vai lembrar, como trata a família eleitoral e nós nos sentimos parte dessa intimidade. E é muito generoso de Vossa Excelência trazer aqui para esse Tribunal a sua família, compartilhar isso conosco, porque nós nos sentimos um pouco íntimos, nós nos relacionamos e nos sentimos acarinhados por isso a todo momento e pela sua conduta, pela sua firmeza, carinho e respeito perante a advocacia. Então, Doutor Afonso, pode ter certeza que nós vamos estar acompanhando a sua trajetória e esperando o Senhor aqui nas próximas sessões de despedida. Quem

sabe o Doutor Mauricio. Esperamos até uma recomendação, que o próprio Doutor Mauricio faça o discurso de despedida do Doutor Mauricio Fiorito. Quem sabe? Mas, quero dizer que nós vamos esperar, Doutor Afonso, que toda vez que nós estivermos aqui numa ‘champanhota’, que nós tivermos uma nova despedida ou tivermos uma posse, que nós possamos, aqui nesses corredores, nos recordar e dar um grande abraço. Fique com Deus e mais sucesso ainda na sua carreira”.

A seguir, o Senhor Juiz Afonso Celso da Silva proferiu a seguinte oração: “Muito obrigado, Presidente Galizia. Eu inicio cumprimentando Vossa Excelência pelos trabalhos dessa eleição, pelo que está sendo coroado no dia de hoje, com essa diplomação perfeita, com os candidatos recebendo aquilo que o povo lhes outorgou e cumprimentando por tudo o que foi feito para que esse momento chegasse, auxiliado que foi pelo Desembargador Silmar Fernandes na Corregedoria. Então, não posso iniciar esse meu último pronunciamento sem dizer que Vossa Excelência e todo o TRE estão de parabéns pelo que apresentaram hoje. Em segundo, eu quero agradecer a todos pelos imerecidos elogios que recebi aqui. Acho que, realmente, foram um pouco exagerados e eu reputo isso à amizade que acabei construindo com todos aqui, porque realmente estamos diante de uma família eleitoral. Eu continuo cumprimentando os Eminentíssimos pares desta Corte: o Desembargador Silmar Fernandes, o Desembargador Sérgio Nascimento, o Desembargador Manfré, o Juiz Mauricio Fiorito, a quem agradeço imensamente pelo seu discurso, o Juiz Marcio Kayatt, a Juíza Maria Cláudia Bedotti, que ocupará em breve a minha cadeira. Também cumprimento os ex-Presidentes desta Corte, que muito me engrandecem com suas presenças: aquele que me deu posse, o Desembargador Mário Devienne, o Desembargador Cauduro Padin e o Desembargador Waldir Nuevo Campos. Meu querido amigo, Desembargador Nelton dos Santos, a Desembargadora Claudia Fonseca, o Juiz Manuel Marcelino, o Juiz Marcelo Vieira, o Juiz Marcus Elidius, que vejo agora ali também. Cumprimento efusivamente todos, o Juiz Regis de Castilho, que faz parte também hoje desta Corte, as Juízas Assessoras Denise e Fernanda, que também me brindam com suas presenças, os servidores desta Corte, que eu hoje cumprimento não só em nome da Patrícia e da Tatiana, mas também do meu Gabinete, representados aqui pela Cintia. Cumprimento também o Ministério Público, com quem convivi já há muito tempo aqui nesta Corte, pessoas espetaculares e hoje representadas pelo Ilustre Procurador Regional Paulo Taubemblatt, cumprimento também a advocacia, muito bem representada aqui pelo Doutor Ricardo Vita Porto, e cumprimento os que nos assistem. Eu faço um cumprimento especial a minha família aqui presente, minha esposa e meus dois filhos, que, nos bastidores, certamente sofreram bastante com as agruras de ter três esposas: a esposa com quem eu casei, o Tribunal de Justiça e o TRE. Às vezes, essas outras duas esposas são mais exigentes do que aquela com quem a gente acaba casando. Presidente, ocorreu uma coincidência na minha vida que, quando eu vim para o TRE, eu também comecei a me interessar por uma coisa que até então eu fazia episodicamente, sem método, sem preparação adequada, que era correr. Eu comecei a correr e eu tracei alguns paralelos entre a minha passagem pelo TRE e a corrida. E não essa corrida que a gente faz de vez em quando na praia descalço. Não. Com preparação, aquela que exige dedicação, aquela que exige efetivamente até um estudo aprofundado para que a gente possa ir galgando os cinco, os dez, os 21 e os 42 quilômetros. E tal como na corrida, o TRE tem as suas vicissitudes e cada etapa tem os seus problemas. Na eleição, nós sabemos que o TRE exige muito. Fora da época de eleição, ele também exige, mas com menor afoiteza, com menor profundidade dos problemas que são trazidos. E o engraçado é que, tanto no TRE como na corrida, há um ciclo. Esse ciclo é um ciclo de preparação. Nós temos que ter a rotina, temos que ter a dedicação, temos que superar obstáculos, às vezes, correr com chuva, ter uma lesão, ter compromissos que nos impedem de cumprir a planilha, tem que tomar cuidado com as coisas que cercam a corrida, o suplemento que você vai tomar, o tênis que você vai vestir, a meia que você vai calçar. E assim é o TRE. O TRE também exige preparação, exige estudo, ele exige acompanhar os votos dos colegas, os arrazoados e as sustentações dos advogados. E todos esses aparatos, que são meritoriamente mais importantes, não estão despidos também dos acessórios. Aqui não é o tênis que importa e tal, mas é o domínio do PJE, é o domínio do SPCA, é o domínio do DivulgaCand, é o domínio do sistema eletrônico informatizado, a consulta à doutrina e à jurisprudência, é a frequência a cursos em Curitiba, inclusive no dia dos namorados, o Juiz Mauricio Fiorito não me deixa mentir. A sorte é, para todos ficarem tranquilos, que o meu aniversário de casamento é no dia 11 de junho, então no dia 12 já havíamos comemorado e aí passei o dia dos namorados com o Juiz Mauricio Fiorito. Isso são coisas que só o eleitoral pode proporcionar. Agora, há uma diferença muito grande em relação a esse ciclo, porque se na corrida há uma coisa errada, uma preparação errada, um tênis errado, um suplemento errado, pode acarretar você não completar aquela prova, no Tribunal o prejuízo não é seu. Se nós errarmos, aqui o prejuízo é na vida de alguém. Então, daí a maior responsabilidade para se lidar com as coisas deste Tribunal. E também há um

outro detalhe: quando eu venho para o Tribunal, quando eu estou preparando um voto, estudando um processo, a corrida não ocupa a minha mente, mas o inverso não é verdadeiro. Quando eu estou correndo, inúmeras vezes, o TRE me assalta o espírito, com dúvidas de um processo, de um caso ou do que fazer em determinadas situações. E isso são as rotinas da preparação. Agora, também a corrida, além da preparação, ela tem uma equipe. A gente para se preparar para provas tem que ter fisioterapeuta, massagista, nutricionista, treinador, porque não é verdade que a gente consegue fazer tudo sozinho. A gente precisa de especialistas - e às vezes o fisioterapeuta, e eu fui descobrir isso a duras penas, certas fisioterapeutas não resolvem certo tipo de lesão - e até nisso nós temos uma especialização. E também aqui no TRE não existe juiz sem equipe e falo isso da excelência do meu gabinete, que eu agradeço aqui. Sem essa minha equipe, eu sequer poderia dizer que alinharia numa corrida para começar a correr. Eu agradeço à Sílvia, ao Rafael, à Érica, ao Igor e também aos que passaram pelo gabinete, Fábio e Isabela, na pessoa da Cintia. Hoje, inclusive, para resumir o que a Cintia me ajudou nessa passagem por aqui, capitaneando todo esse gabinete, a maior prova foi que quando minha filha conheceu a Cintia, falou: 'ah, você que é a Cintia? Nossa, você está de parabéns por aguentar o meu pai', porque não foram poucos os telefonemas - não é Rebeca? - que a gente discutia casos e falava 'olha assim, pesquisa assado, não é? E, às vezes, eu, com a minha eloquência, Doutor Ricardo, passava talvez um pouquinho do ponto. Fica aqui a todos vocês o meu eterno obrigado. Há também as pessoas do Gabinete do Tribunal de Justiça, que foram emprestadas à Justiça Federal por um certo momento. Eu agradeço aqui ao Anwar, ao Daniel, ao Fabiano, ao Lucas e também às que seguraram as pontas sempre lá no TJ, a Sandra e a Daiane, e de longe, que também passou aqui e hoje é promotor em Minas Gerais, ao Anderson. E não posso deixar também de agradecer aos funcionários desta Corte, dos outros gabinetes com quem, mal ou bem, bem ou mal, eu acabei colhendo informações, trocando dúvidas. Então, eu agradeço, sinceramente, a todos os gabinetes, nas pessoas do Nicolas, da Silvia Medina, do Luiz, do Thiago, da Adriana e do Alan. Há funcionários também que participaram no meu gabinete. Está aqui o Fábio, também a Isabela, que muito me auxiliaram. E, por fim, Senhor Presidente, não posso esquecer aqui dos funcionários que nos auxiliaram nessas sessões e em todo o TRE, aos quais eu cumprimento nas pessoas da Patrícia, da Tatiana e do Cláudio. Agora, se tem a preparação e se tem a equipe, Presidente, também existem os outros atletas. E, quando eu falo de outros atletas, eu, particularmente, quando eu vou treinar, eu sou um corredor solitário. Eu gosto de ficar com a minha música, gosto de ficar com meus pensamentos, não raramente com os processos do TRE, mas invariavelmente, no dia da prova, a gente encontra os outros corredores ou a gente conversa com eles sobre métodos, treinos, etc., e aqui nós temos três tipos de atletas diferentes. Nós temos o Ministério Público, representado pelo Doutor Paulo, a quem agradeço as palavras. O Ministério Público sempre muito competente, muito eficiente. Quando eu entrei aqui, os titulares eram o Doutor Luiz Carlos, depois o Doutor Pedro, também tivemos a passagem aqui do Doutor Sérgio Medeiros e, agora, nós somos agraciados com a Doutora Paula e o Doutor Paulo. Agradeço enormemente o convívio, os ensinamentos e o conhecimento que os seus requerimentos e os seus pareceres agregaram na minha vida, Doutor Paulo. E, se de um lado nós temos os outros atletas da classe Ministério Público, nós temos os outros atletas da classe da advocacia. E aí, Doutor Ricardo, eu vou ser sincero, se há uma qualidade inerente aos membros do Ministério Público, a qualidade da advocacia eleitoral, nos 32 anos que eu tenho de experiência da magistratura, eu posso dizer ao Senhor que eu nunca vi igual. Profissionais do mais alto gabarito, conhecedores do Direito, mas, sobretudo, do Direito Eleitoral. Peças muito bem fundamentadas, concatenadas, defesas orais que podem ser um modelo para os advogados em geral. Então, para mim foi um prazer e um desafio enfrentá-los e ouvi-los e enfrentar todas as argumentações que eram trazidas nos processos. Fica aqui a minha homenagem a todos os advogados, na sua pessoa, para que eu não esqueça de citar nenhum deles. E, por último, também na categoria outros atletas, eu vou colocar os colegas da Corte. Diferentemente da corrida em que cada um dos atletas tem o seu ritmo, faz os seus minutos por quilômetro, aqui não é o ritmo que interessa, aqui é o peso do argumento que é trazido, aqui são os posicionamentos que são trazidos, a análise dos fatos que cada um traz. E também esses colegas de Corte, os aqui do passado e sempre presentes na minha memória, com os seus votos e com as suas amizades que eu angariei, mas também os presentes, sempre me fizeram evoluir demais. E muito embora essa evolução passe por algumas situações, a gente nem sempre concorda, muito embora eu acho aqui que nós, a maioria das votações são unânimes, mas me parece que as divergências são salutares. As novas ideias ou a diferença de posicionamentos, eu sempre me lembro de uma frase que é 'não há diamantes sem lapidação, não há pedra polida sem desgaste', e eu tenho certeza que todas essas ideias, que são trazidas à Corte, servem para lapidar nossas decisões e servem para polir melhor o que sai das nossas decisões. E, por último, Presidente, nada começa sem inspiração. A inspiração para a minha

corrida veio da minha esposa, que começou a correr, quando eu digo correr e treinar, é com um objetivo, com objetivo de uma linha de chegada, de uma medalha, de um tempo, e ela me trouxe isso. Me trouxe muitas outras coisas na vida, mas já que o tema hoje é comparar a corrida com o TRE, foi ela que me iniciou e foi ela que me trouxe nesse caminho da corrida. E, casualmente, Presidente, foi Vossa Excelência que em Bento Gonçalves me descortinou a possibilidade de vir para o eleitoral. Então, eu queria comentar que eu e a minha esposa já alinhamos numa maratona. Ela saiu mais rápido, eu saí mais devagar, e aí depois eu a passei e depois, lá pelo quilômetro 40, nos encontramos de novo e, cruzamos juntos na linha de chegada. E eu quero dizer que, para mim, é uma benção muito grande que a pessoa que me inspirou a vir para cá hoje esteja na minha linha de chegada do TRE. É evidente que não existe... Tem uma frase entre corredores que é assim: ‘não vá correr uma maratona se você não curtir o processo’, os treinos, os diferentes tipos de treinos de corrida, o fortalecimento, se você não gostar da coisa, não se proponha a fazer. E, a mesma coisa eu digo sobre o TRE. Nós temos que curtir aqui dois processos: o processo do estudo, dos votos, e gostar de processos. Então, eu queria dizer que eu fui um abençoado de ter podido, não tardiamente na minha vida, ter conhecido com maior profundidade o Direito Eleitoral. Direito Eleitoral que eu espero ter honrado nessa cadeira que me foi entregue pelo hoje Eminentíssimo Desembargador Marcelo Coutinho Gordo, a qual transmitirei a uma das juízas mais capacitadas e inteligentes que eu conheço, que é a Juíza Maria Cláudia Bedotti. E essas três pessoas, num determinado momento, estiveram juntas no Japão, Presidente. No título mundial do Corinthians, estavam lá eu, o Marcelo Coutinho Gordo, a Juíza Maria Cláudia, de penetra, acompanhando o seu marido, e nós nos encontramos lá. Então, veja como a vida é um eterno recomeço. Estamos aqui, eu recebi dele e agora entrego essa cadeira, com muita honra, para ela. Eu também espero ter honrado, Presidente, nesta Corte, os ensinamentos dos meus falecidos pais e avós, o nome dos meus irmãos, da minha família inteira, e espero ter honrado as palavras, agora encerrando, Presidente, que eu relembrei quando eu tomei posse. O meu avô, quando eu, em 1990, tomei posse como juiz, ele me disse para julgar cada um como eu gostaria de ser julgado por Deus quando a ele fosse prestar contas. E a prestação de contas já entrou, Doutor Vita Porto, nessa época, na minha vida. E é assim que eu procedo. E eu, sabedor de que nessa prestação de contas não vai haver adiamento por uma sessão para a sustentação oral, nessa prestação de contas, talvez, não sejam admitidos documentos e embargos, o que eu espero é que a minha conduta, não só aqui nesta Corte, mas na minha vida, me leve a uma aprovação dessas contas, ainda que com ressalvas. Muito obrigado”.

Finalizando os trabalhos, o Senhor Desembargador Presidente proferiu as seguintes palavras: “Bom, primeiro, antes de encerrar, eu gostaria de agradecer a presença da Crislaine, do Eduardo e da Rebeca. Muito importante vocês verem o valor do seu pai, do seu esposo, aqui perante nossa comunidade eleitoral, nossa família eleitoral, como diz o nosso Presidente Nuevo Campos. E se nada aqui tivesse sido dito, o discurso de despedida do Doutor Afonso seria o suficiente para mostrar que pessoa ele é. Uma clareza, um cuidado com tudo que lhe toca. E as coincidências continuam, não é? Tem sempre o Corinthians presente nas nossas coincidências. É possível que Vossa Excelência seja promovido para uma câmara na qual eu já atuei. E, com certeza, nos encontraremos em outros locais. A saída de Vossa Excelência não vai romper tudo o que o Senhor deixou aqui, que vai ficar ainda por muitos anos na jurisprudência. Eu frequento assim, entre idas e vindas, este Tribunal desde 2004 e tenha certeza que Vossa Excelência foi um dos juízes melhores, dentre tantos muito bons juízes que passaram por aqui, que eu tive a oportunidade de conviver. Então, mais uma vez, muito obrigado. E eu vou agradecer a presença de todos. Essa presença aqui mostra a importância de Vossa Excelência para esta Corte. Pessoas que saíram dos seus afazeres numa segunda-feira e estão aqui, também por Vossa Excelência. Então, agradeço muito a sua participação e declaro encerrada esta sessão, pois nós temos novos compromissos. Vamos daqui a pouco para a ‘champanhota’ e estão todos convidados”.

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Desembargador Presidente foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, eu, Patrícia Scheifer, Secretária Judiciária, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

São Paulo, 19 de dezembro de 2022.

DESEMBARGADOR PAULO GALIZIA

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **PATRÍCIA SCHEIFER, SECRETÁRIA**, em 20/01/2023, às 21:10, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO SÉRGIO BRANT DE CARVALHO GALIZIA, PRESIDENTE**, em 23/01/2023, às 16:42, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **4231575** e o código CRC **DF2E6AB7**.